



17 de junho de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

maio 2022

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NÚMERO DE ÓBITOS AUMENTOU 19,7% COMPARATIVAMENTE COM MAIO DE 2021

No mês de maio de 2022, o número de óbitos foi 10 323, valor superior ao registado em abril de 2022 (mais 161 óbitos; +1,6%) e ao observado em maio de 2021 (mais 1 697; +19,7%). De janeiro a maio de 2022 registaram-se 53 698 óbitos, menos 6 721 do que no período homólogo de 2021 (-9,1%).

Em maio de 2022, o número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 869 (mais 277, relativamente a abril de 2022), representando 8,4% do total de óbitos. Comparativamente com maio de 2021, registou-se um aumento de 820 óbitos devido a COVID-19.

Em abril de 2022, registaram-se 6 066 nados-vivos, representando uma redução de 3,8% relativamente ao mesmo mês de 2021. No entanto, o número total de nados-vivos registado nos primeiros quatro meses de 2022 (25 140) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (24 694), representando mais 446 (1,8%) nados-vivos.

No mês de abril de 2022, o saldo natural foi -4 075, agravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -2 128. Nos primeiros quatro meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -18 145, apresentando um desagravamento acentuado relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-25 769).

Em abril de 2022, celebraram-se 2 175 casamentos, correspondendo a 1,6 vezes o número de casamentos realizados no mês de abril de 2021 (+793 casamentos). De janeiro a abril de 2022 foram celebrados 6 402 casamentos, mais 3 585 do que no período homólogo de 2021.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até maio de 2022 e por semana até à 22ª semana de 2022 (30 de maio a 5 de junho de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até abril de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a março de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 22ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, ocorridos até dia 5 de junho de 2022.

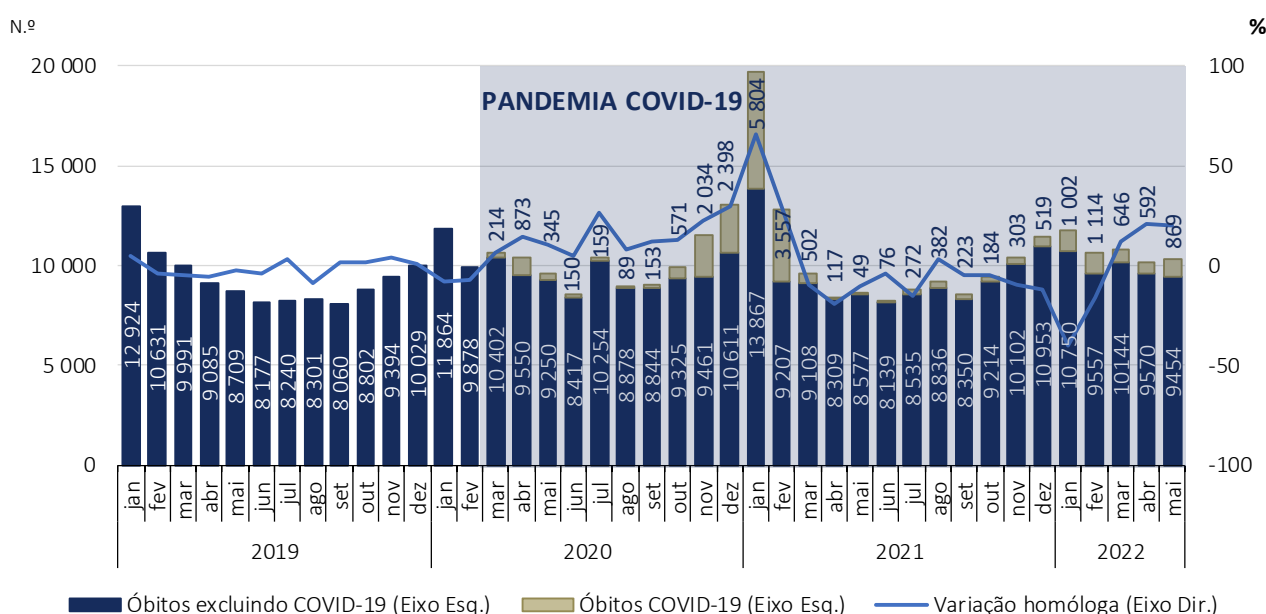
A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 8 de junho de 2022. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é a Direção-Geral da Saúde (relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”), foram extraídos a 8 de junho de 2022.

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais – maio 2022

Em maio de 2022, a mortalidade aumentou 19,7% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em maio de 2022, o número de óbitos foi 10 323, mais 161 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou 19,7% (mais 1 697 óbitos). O número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 869 (mais 277, relativamente a abril de 2022), representando 8,4% do total de óbitos. Comparativamente com maio de 2021, registou-se um aumento de 820 óbitos devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a maio de 2022

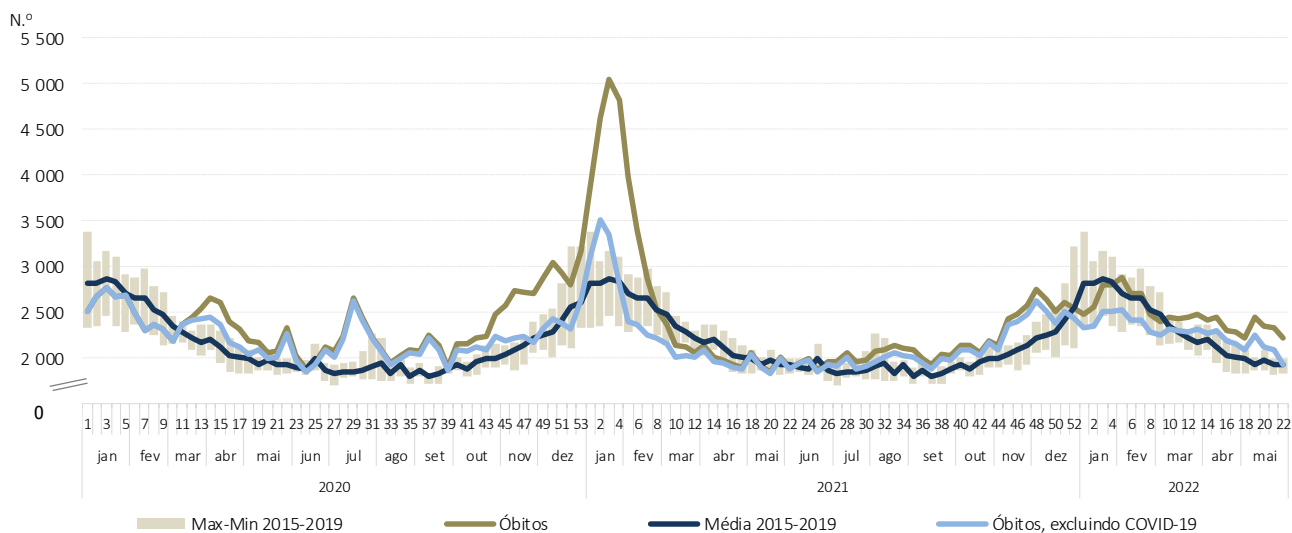


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 8/06/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 5 de junho (semanas 10 a 22), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 22ª semana de 2022 (30 de maio a 5 de junho), registaram-se 2 221 óbitos, dos quais 291 foram devido a COVID-19, representando 13,1% do total de óbitos.

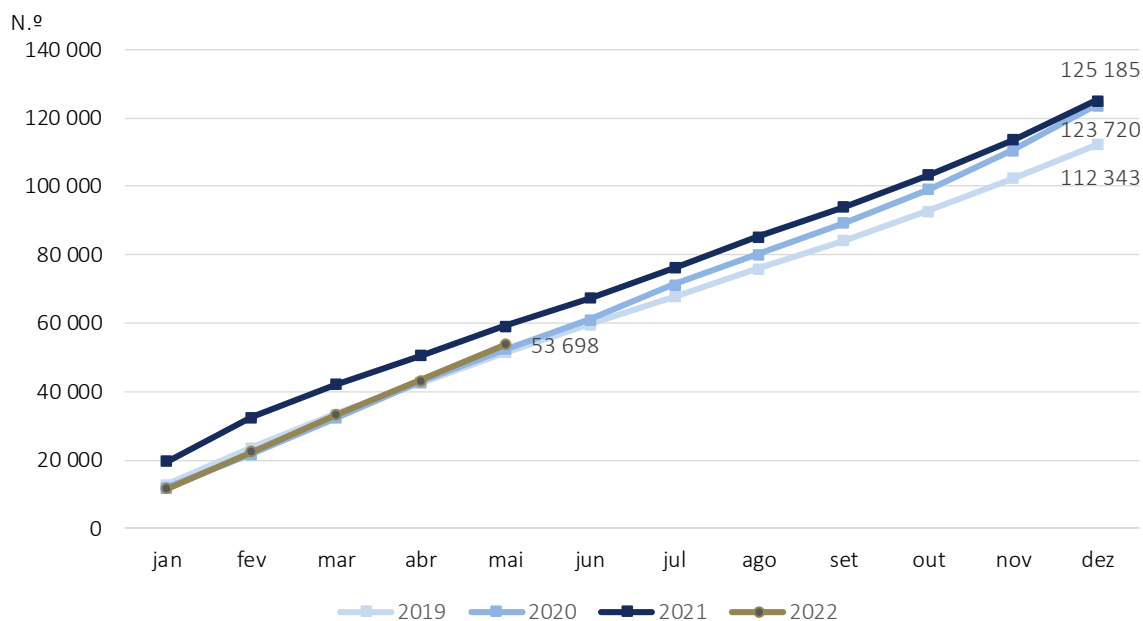
Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 22 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 8/06/2022).

De janeiro a maio de 2022 registaram-se 53 698 óbitos, menos 6 721 do que no período homólogo de 2021 (-9,1%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, que compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos mensal no período 2016-2019, após registar um novo pico em novembro de 2021, na UE-27 e em Portugal, diminuiu em dezembro de 2021 e, novamente, em janeiro de 2022, mês em que Portugal não registou excesso de mortalidade. Em fevereiro de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 não se alterou, e Portugal, apesar de ser manter abaixo do valor da UE-27, apresentou, novamente, excesso de mortalidade (4,1%). Em março de 2022, a sobremortalidade na UE-27 diminuiu para 5,8%, voltando a aumentar em abril para 10,4%. Portugal registou, também, um aumento, de 6,9% em março para 12,1% em abril.

Quadro 1. Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, outubro de 2021 a abril de 2022
(média 2016-2019=100)

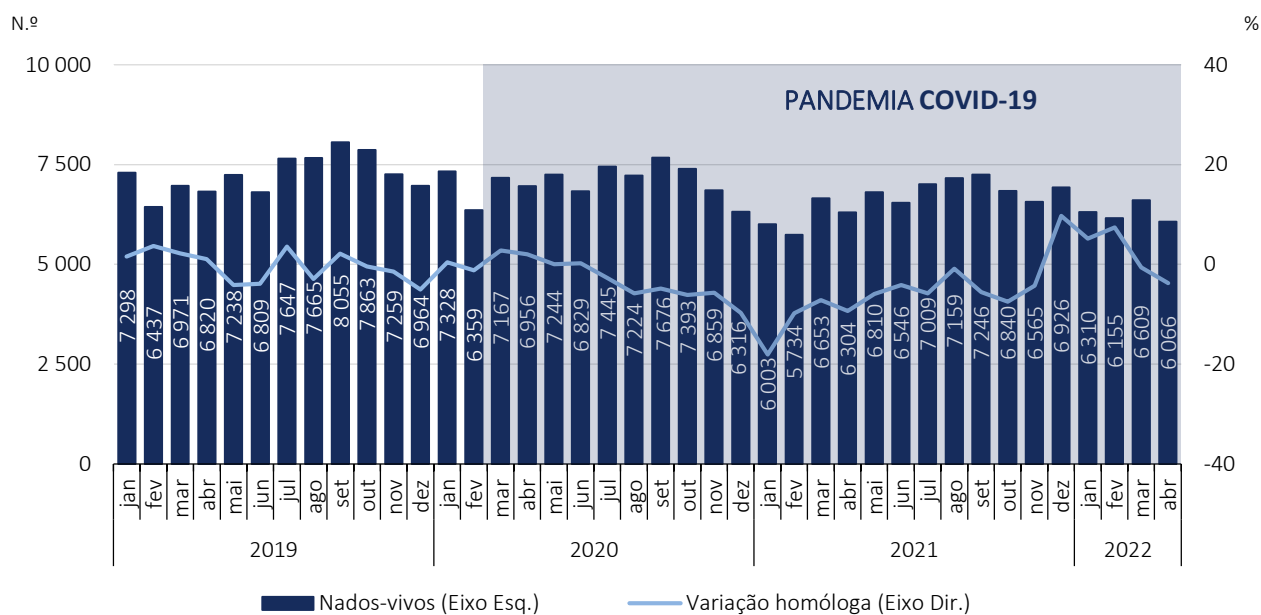
Países	2021			2022			
	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril
UE 27	118,2	126,4	123,5	107,5	107,5	105,8	110,4
Alemanha	112,1	122,8	123,3	103,0	98,3	102,8	111,5
Áustria	112,6	134,8	119,8	97,5	102,8	115,0	118,0
Bélgica	111,4	117,0	113,3	99,2	99,9	100,3	115,6
Bulgária	174,3	188,8	143,4	126,1	144,5	116,6	104,3
Chéquia	108,8	143,4	140,9	104,7	105,4	103,0	108,9
Chipre	119,2	121,7	123,5	131,2	122,4	132,7	111,9
Croácia	122,6	160,4	144,8	118,2	125,1	108,0	107,0
Dinamarca	113,9	114,0	117,8	110,4	106,8	106,2	110,4
Eslováquia	127,0	173,0	164,5	109,1	108,0	121,5	104,1
Eslovénia	119,7	152,0	126,8	103,0	113,7	108,3	113,6
Espanha	106,3	108,5	109,4	105,2	103,5	100,7	109,5
Estónia	114,2	116,3	105,8	95,8	102,7	107,0	119,1
Finlândia	112,9	115,4	116,1	111,3	111,8	112,3	116,2
França	107,7	107,3	115,0	110,2	108,4	104,3	114,0
Grécia	118,0	131,3	132,1	119,7	120,1	125,9	128,2
Hungria	110,3	151,2	140,3	101,8	105,3	104,1	105,9
Irlanda	127,7	140,7	123,9	107,9	119,6	115,5	103,5
Itália	105,4	106,0	110,6	106,9	104,7	104,3	106,9
Letónia	152,4	157,4	119,5	105,8	111,7	108,9	102,7
Lituânia	143,6	135,9	129,5	105,5	107,6	114,6	108,0
Luxemburgo	109,4	117,9	115,7	100,9	105,9	98,6	117,9
Malta	112,0	112,7	119,0	114,7	116,8	118,2	x
Países Baixos	114,7	135,0	131,2	99,2	98,4	108,6	118,8
Polónia	114,6	151,0	169,1	124,4	115,0	107,7	111,2
Portugal	107,9	114,2	106,8	95,6	104,1	106,9	112,1
Roménia	210,6	169,2	109,1	102,1	130,0	110,8	x
Suécia	100,1	102,8	104,4	105,2	103,5	95,2	95,3
Islândia	85,9	109,1	117,3	114,8	121,9	162,1	x
Liechtenstein	80,9	107,4	113,3	136,2	140,9	108,3	91,0
Noruega	111,3	120,4	116,5	98,1	106,0	115,9	111,6
Suíça	107,1	116,5	125,7	104,4	102,4	112,0	111,8

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 15/06/2022).

Em abril de 2022, o número de nados-vivos diminuiu 3,8% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em março e abril de 2022, registaram-se, respetivamente, 6 609 e 6 066 nados-vivos, correspondendo a decréscimos de 0,7% (menos 44) e de 3,8% (menos 238) relativamente aos meses homólogos de 2021.

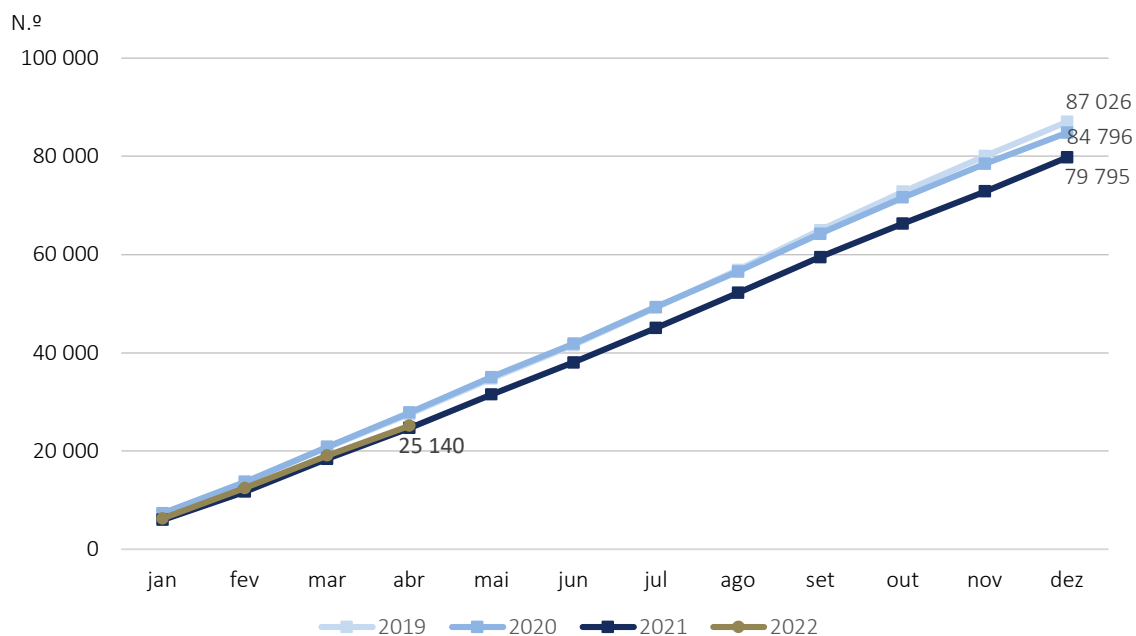
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a abril de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados nos primeiros quatro meses de 2022 (25 140) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (24 694), representando mais 446 (1,8%) nados-vivos.

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

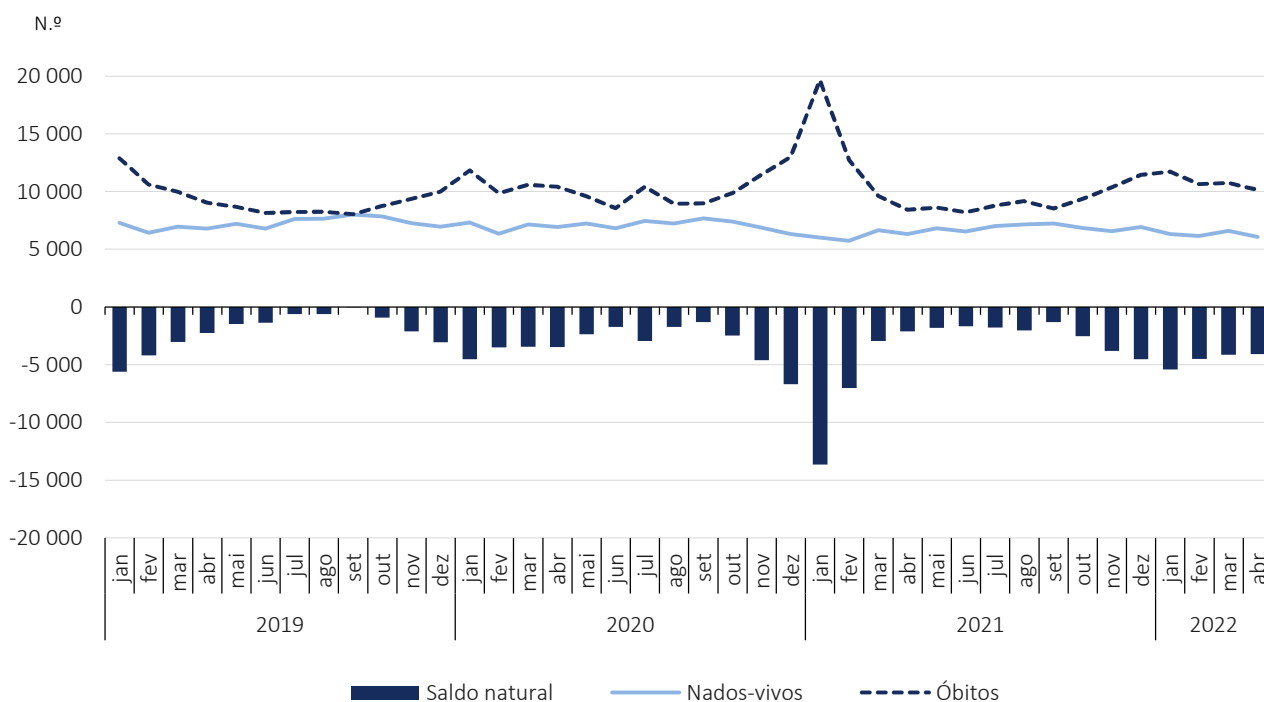


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em abril de 2022, o saldo natural foi -4 075

Nos meses de março e abril de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -4 151 e -4 075. O valor do saldo natural verificado em abril agravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-2 128).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural¹, Portugal, janeiro de 2019 a abril de 2022

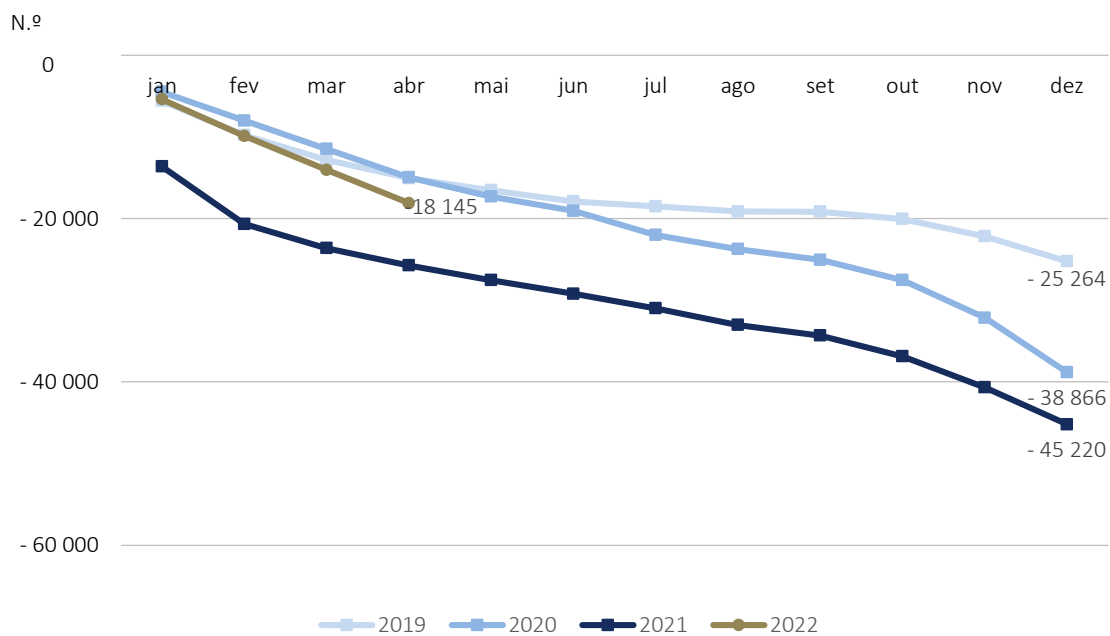


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros quatro meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -18 145, apresentando um desagravamento acentuado relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-25 769).

¹ O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

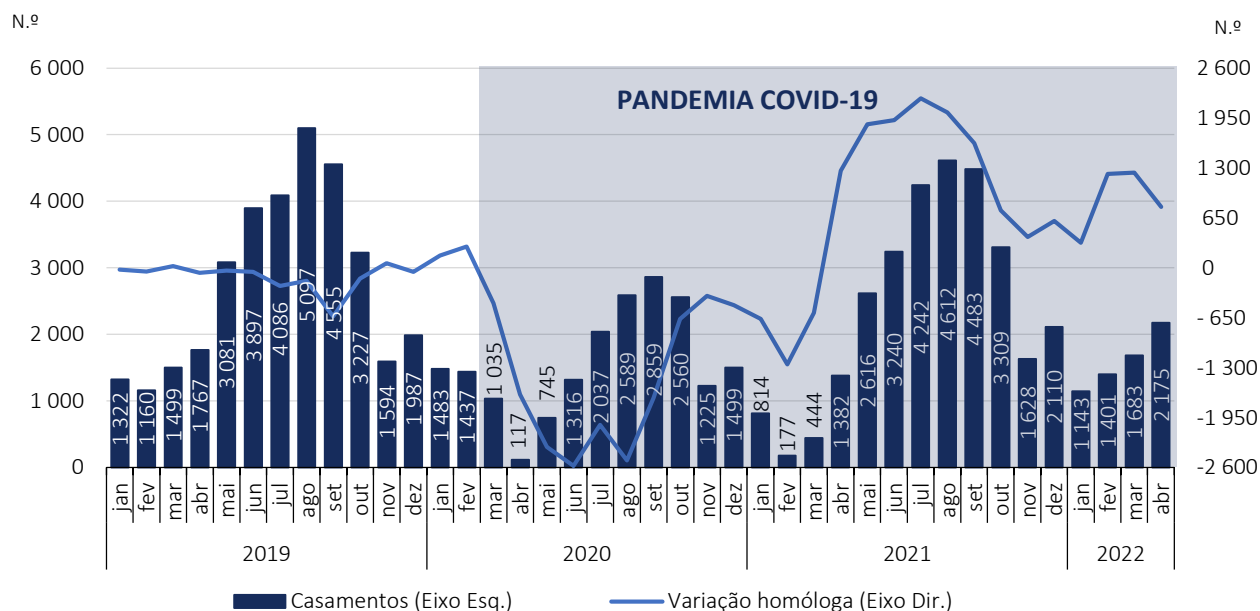


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em abril de 2022 foram celebrados mais 793 casamentos do que em abril de 2021

Em março e abril de 2022, celebraram-se, respetivamente, 1 683 e 2 175 casamentos, correspondendo a 3,8 e 1,6 vezes o número de casamentos realizados nos meses de março e abril de 2021 (mais 1 239 e mais 793 casamentos).

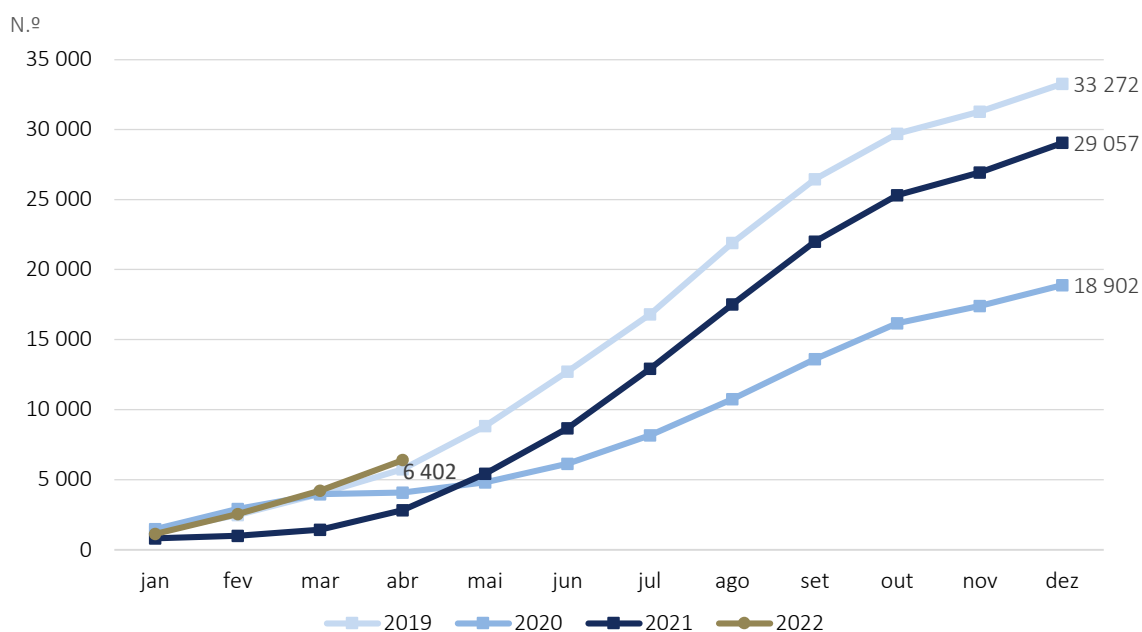
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a abril de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

De janeiro a abril de 2022 foram celebrados 6 402 casamentos, mais 3 585 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 654 e mais 2 330 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 8 de junho de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a março de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 22ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 5 de junho de 2022. Neste Destaque são avançados os **valores preliminares** totais de nados-vivos e casamentos para o mês de abril de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.